



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
MEDICINA VETERINÁRIA

**DIAGNÓSTICO DE *Tritrichomonas foetus* E PROTOCOLO ALTERNATIVO EM
FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO**

Letícia Peisino Mascarelo

Manhuaçu / MG

2025

LETÍCIA PEISINO MASCARELO

**DIAGNÓSTICO DE *Tritrichomonas foetus* E PROTOCOLO ALTERNATIVO EM
FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Medicina
Veterinária.

Orientador: Maria Larissa Bitencourt Vidal

Coorientador: Raquel de Abreu

Manhuaçu / MG

2025

LETÍCIA PEISINO MASCARELO

DIAGNÓSTICO DE *Tritrichomonas foetus* E PROTOCOLO ALTERNATIVO EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso Superior de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Médica Veterinária.

Orientador: Maria Larissa Bitencourt Vidal

Coorientador: Raquel de Abreu Pereira

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: 26/11/2025

Médica Veterinária - Doutora Maria Larissa Bitencourt Vidal – CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNIFACIG (Orientador)

Médica Veterinária – Especialista Raquel de Abreu Pereira – CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNIFACIG (Coorientador)

Médico Veterinário – Doutor Ítalo Câmara de Almeida – CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de infecção por *Tritrichomonas foetus* em um gato jovem da raça Maine Coon, descrevendo o diagnóstico, o manejo clínico e a resposta ao tratamento alternativo. A tricomoníase felina é uma doença intestinal relevante, especialmente em animais provenientes de gatis e abrigos, onde a proximidade favorece a transmissão do protozoário. O estudo incluiu a avaliação clínica do gato com diarreia crônica, complementada por exames laboratoriais, como ultrassonografia e análise parasitológica de fezes. A confirmação da infecção foi realizada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR), método de alta sensibilidade e confiabilidade. O manejo inicial envolveu modificação da dieta, uso de corticoide, probiótico e suplemento nutricional, promovendo melhora temporária dos sinais clínicos. Posteriormente, foi instituído o tratamento com secnidazol, que demonstrou eficácia na redução da diarreia e melhora do estado geral do animal, constituindo alternativa viável diante da indisponibilidade de ronidazol, tradicionalmente utilizado no tratamento.

Palavras-chave: Tricomoníase felina. *Tritrichomonas foetus*. Diagnóstico. Terapêutica. Diarreia.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. RELATO DE CASO	6
3. CONCLUSÃO	8
5. REFERÊNCIAS	9

1. INTRODUÇÃO

O protozoário *Tritrichomonas foetus* (*T. foetus*) é um agente flagelado causador da tricomoníase venérea em bovinos, condição que pode provocar endometrite, piometra, cervicite, vaginite, irregularidades do cio, aborto precoce, esterilidade temporária e morte do feto (SPÓSITO FILHA; OLIVEIRA, 2009).

Em felinos domésticos (*Felis catus*) é considerado um dos principais agentes causadores de diarreia crônica do intestino grosso, sendo mais frequentemente observado em animais provenientes de gatis ou abrigos (TOLBERT; GOOKIN, 2016). A infecção dos felinos ocorre por meio do contato de recipiente, como a caixa de areia através da ingestão de partículas fecais durante o hábito de higiene, caracterizado pela lambedura (CARRASCO et al., 2014; DABROWSKA et al., 2022, apud SOARES et al., 2024). Ou seja, a transmissão ocorre por via oral-fecal, especificamente pela ingestão dos trofozoítos presentes nas fezes (ARRANZ-SOLIS et al., 2016; DABROWSKA et al., 2022; RUSH; SLAPETA, 2021, apud SOARES et al., 2024).

Há relatos antigos que já apontavam a ocorrência de tricomonídeos em gato à manifestação clínica de diarreia de intestino grosso, mas tais organismos não foram confirmados como *T. foetus* (ROMATOWSKI, 1996, apud YAO; KÖSTER, 2015). Somente em 2003 foi relatada a primeira associação específica ao *T. foetus* (LEVY et al., 2003, apud YAO; KÖSTER, 2015).

O *T. foetus* coloniza o íleo, ceco e cólon dos felinos domésticos, causando diarreia persistente de intestino grosso (GOOKIN et al., 2001; XENOULIS et al., 2013, apud HORA et al., 2017). Os sintomas podem variar de leves a grave, incluindo incontinência fecal, tenesmo, flatulência, presença de muco ou estrias de sangue nas fezes (GOOKIN et al., 2001, XENOULIS et al., 2013, apud BASTOS et al., 2019).

Inicialmente, os casos de diarreia em gatos causados por *T. foetus* eram frequentemente confundidos com *Giardia* sp., devido a escassez de estudos sobre a tricomoníase felina. Além disso, ambos os parasitos apresentam flagelos de tamanho semelhante, o que dificulta a diferenciação durante a análise microscópica (GOOKIN et al., 2004, apud SOARES 2024). Porém, com o avanço das pesquisas sobre este organismo em felinos, tornou-se possível distinguir *T. foetus* de *Giardia* sp., pois apesar da semelhança morfológica, é possível diferenciá-los pelo padrão de motilidade, onde os trofozoítos de *T. foetus* apresentam movimento rápido e

espasmódico, enquanto os de *Giardia sp.* exibem movimento característico de uma folha caindo (ESCCAP, 2025).

Nesse sentido o diagnóstico da tricomoníase felina pode ser realizado por microscopia de trofozoítos ou por cultura (GOOKIN *et al.*, 2003, apud HOLLIDAY *et al.*, 2009). Entretanto, devido a fragilidade dos protozoários há possibilidade de resultados falso negativos em amostras armazenadas ou analisadas tardeamente (GOOKIN *et al.*, 2002) A reação em cadeia da polimerase (PCR) por outro lado, apresenta maior sensibilidade e confiabilidade, permitindo a detecção do protozoário mesmo em amostras negativas pelos métodos mencionados anteriormente (GOOKIN *et al.*, 2002).

Em relação ao tratamento, atualmente o ronizadol é considerado o fármaco de escolha no tratamento da tricomoníase em felinos (GOOKIN *et al.*, 2006, apud FREITAS *et al.*, 2024). Sua eficácia foi demonstrada em estudos experimentais, incluindo o trabalho de Lim *et al.* (2012), que avaliou o efeito do tratamento em gatos infectados e observou a eliminação do parasito após a administração do medicamento. Porém no Brasil, a aquisição deste medicamento é dificultosa.

Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo descrever um caso de infecção por *T. foetus* em um gato jovem, macho, da raça Maine Coon, atendido em Governador Valadares (MG), detalhando o manejo clínico e o uso de secnidazol como tratamento alternativo ao ronidazol. Este relato é particularmente relevante diante do número limitado de casos publicados de tricomoníase felina no Brasil, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento sobre diagnóstico e terapia disponível para a doença em felinos.

2. RELATO DE CASO

Um felino macho da raça Maine Coon, com um ano de idade e pesando 6,5 kg, que foi adquirido por meio de compra de um gatil localizado no município de Governador Valadares (MG) e encaminhado à consulta ao médico veterinário em razão de um quadro de diarreia crônica persistente. Observou-se que outros gatos da raça Maine Coon no gatil também apresentavam diarreia persistente e alguns vieram a óbito. Esse quadro é coerente com o conhecimento de que a infecção por *Tritrichomonas foetus* ocorre com maior frequência em gatos mantidos em ambientes

coletivos e densamente povoados, como gatis e abrigos, nesses locais, o contato próximo entre os animais favorece a transmissão do protozoário (TOLBERT; GOOKIN, 2016).

Diante da persistência dos sinais clínicos, foram realizados exames laboratoriais complementares, incluindo hemograma, bioquímica sérica e ultrassonografia abdominal. Adicionalmente, realizou-se o exame parasitológico de fezes que resultou em negativo e empregou-se a reação em cadeia da polimerase qualitativa (PCR) para detecção de *Cryptosporidium spp.* que é o agente etiológico causador de criptosporidiose e também foi realizado a PCR de *Tritrichomonas foetus* que é o agente etiológico da tricomoníase felina. O resultado da PCR do *Cryptosporidium spp.* resultou em negativo e a de *T. foetus* resultou em positivo, confirmando o diagnóstico de tricomoníase.

O hemograma não apresentou alterações significativas, apenas hemoglobina e hematócrito discretamente abaixo dos valores de referência. Na bioquímica sérica, observou-se leve elevação no cálcio iônico, cloreto e na Gama Glutamil Transferase (GGT). Na ultrassonografia, verificou-se que a parede intestinal estava um pouco espessa, levando a desconfiança de doença inflamatória intestinal. Então, a médica veterinária solicitou acompanhamento mensal da espessura dos segmentos intestinais. Esse achado é compatível com o descrito por Santos et al. (2022) em um gato também da raça Maine Coon, que apresentava ocorrência simultânea de doença inflamatória intestinal e tricomoníase.

Para o início do tratamento, optou-se pela substituição da dieta habitual pela ração gastrointestinal Royal Canin® associada ao uso de corticoide, probiótico e suplemento alimentar. Foi administrado a prednisolona em cápsulas de 20 mg na dose de 1/2 comprimido a cada 24 horas durante 10 dias, seguida de 1/4 do comprimido a cada 24 horas por mais 5 dias. Como probiótico, o Nuxcell Fel® em bisnaga foi empregado, sendo aplicado uma bisnaga de duas gramas a cada 24 horas durante 30 dias e, posteriormente, uma bisnaga uma vez por semana durante 90 dias. Como suplemento alimentar foi utilizado o Captor®, inicialmente em uma cápsula a cada oito horas durante cinco dias e depois uma cápsula a cada 12 horas pelo mesmo período.

A prednisolona foi utilizada com intuito de controlar a inflamação intestinal e aliviar sintomas como diarreia e desconforto abdominal, enquanto o probiótico Nuxcell Fel foi empregado para auxiliar na restauração da microbiota intestinal, melhorando a

digestão e a consistência das fezes. Por fim, o suplemento Captor atuou como suporte nutricional e também para a recuperação da mucosa intestinal. Essa abordagem otimizou o bem-estar do animal durante o tratamento antiparasitário resultando em melhora clínica temporária, entretanto, houve posterior agravo do quadro.

Na sequência o tratamento instituído posteriormente baseou-se no uso de secnidazol, entretanto, o ronidazol é o fármaco de escolha para a tricomoníase felina, visto que sua eficácia já foi demonstrada na eliminação do protozoário (GOOKIN et al., 2006, apud FREITAS et al., 2024). No entanto, no Brasil, o ronidazol é de difícil obtenção e não possui formulação registrada para uso em felinos, o que limita sua aquisição e aplicação clínica.

Embora o tratamento alternativo tenha incluído o uso do secnidazol, um estudo realizado por Figueiredo et al. (2025) relatou o uso do tinidazol como alternativa terapêutica ao ronidazol, o qual demonstrou eficácia significativa, resultando na eliminação total do parasita no animal tratado. Todavia, no presente caso, o tratamento com secnidazol resultou em melhora clínica progressiva, indicando resposta positiva à terapêutica empregada.

Adicionalmente a PCR foi essencial para a detecção do parasita, já que no exame coproparasitológico resultou em negativo, ou seja, não foi observado em análise microscópica. Quanto à terapêutica utilizada, o secnidazol demonstrou eficácia na eliminação do *Tritrichomonas foetus*.

3. CONCLUSÃO

A tricomoníase felina, causada pelo protozoário *Tritrichomonas foetus*, é uma doença intestinal de importância na medicina de felinos, especialmente em ambientes com alta densidade populacional, como gatis e abrigos. O caso do presente relato destaca a necessidade do diagnóstico diferencial em quadros de diarreia crônica, sendo a PCR essencial para a confirmação, devido à sua sensibilidade e confiabilidade. Embora o ronidazol seja o fármaco de escolha, o secnidazol demonstrou eficácia como alternativa terapêutica. Assim, este trabalho contribui para ampliar o conhecimento sobre a doença, reforçando a importância do diagnóstico preciso e de terapias acessíveis para o manejo clínico e bem-estar dos felinos.

4. REFERÊNCIAS

- BASTOS, Bethânia Ferreira; ALMEIDA, Flavya Mendes de; BRENER, Beatriz. *What is known about *Tritrichomonas foetus* infection in cats?* Brazilian Journal of Veterinary Parasitology, Jaboticabal, v. 28, n. 1, p. 6, jan.–mar. 2019.
- ESCCAP. *Control of Intestinal Protozoa in Dogs and Cats*. ESCCAP Guideline 06. Malvern, Worcestershire: ESCCAP, v. 3, n. 1, p. 9, mar. 2025.
- FIGUEIREDO, Pedro de Lima; SANTOS, Carla; ALBERIGI, Bruno. *Uso efetivo do tinidazol em gato naturalmente infectado por *Tritrichomonas blagburni* (foetus)*. In: ABRAGA – Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Animal, 2025, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ABRAGA, 2025.
- FREITAS, Maria Fernanda Duarte Rios; RESENDE, Luana Rafaella Souza; FRANCO, Paula Ferreira; OTTINO, Jennifer. *Infecção em gato por *Tritrichomonas foetus*: relato de caso*. Revista Sinapse Múltipla, Betim, v. 13, n. 1, p. 146, jan./jul. 2024.
- GOOKIN, Jody L.; BIRKENHEUER, Adam J.; BREITSCHWERDT, Edward B.; LEVY, Michael G. *Single-tube nested PCR for detection of *Tritrichomonas foetus* in feline feces*. Journal of Clinical Microbiology, Washington, v. 40, n. 11, p. 4126, nov. 2002.
- HOLLIDAY, M. & Deni, D. & Gunn-Moore, D.A. **Tritrichomonas foetus* infection in cats with diarrhoea in a rescue colony in Italy*. Journal of Feline Medicine and Surgery, London, v. 11, n. 2, p. 131, Feb. 2009.
- HORA, Aline S.; MIYASHIRO, Samantha I.; CASSIANO, Fabiana C.; BRANDÃO, Paulo E.; RECHE-JUNIOR, Archivaldo; PENA, Hilda F. J. *Report of the first clinical case of intestinal trichomoniasis caused by *Tritrichomonas foetus* in a cat with chronic diarrhoea in Brazil*. BMC Veterinary Research, London, v. 13, n. 109, p. 1, abr. 2017.
- LIM, Sun; PARK, Sang-Ik; AHN, Kyu-Sung; OH, Dae-Sung; SHIN, Sung-Shik. *Efficacy of Ronidazole for Treatment of Cats Experimentally Infected with a Korean Isolate of *Tritrichomonas foetus**. Korean Journal of Parasitology, Gwangju, v. 50, n. 2, p. 163, jun. 2012.
- SANTOS, César A. R.; MELO, Jéssica C.; SAMPAIO, Letícia H. T. S.; FERARI, Lorena C.; MOURA, Fernanda B. C.; SOUZA, Fúlvia B.; KOBAYASHI, Priscila E.; FONSECA-ALVES, Carlos E.; OKAMOTO, Priscylla T. C. G.; RAHAL, Sheila C.; MELCHERT, Alessandra. *Simultaneous occurrence of inflammatory bowel disease and trichomonosis in a Maine coon cat*. Canadian Veterinary Journal, Ottawa, v. 63, n. 3, p. 282, mar. 2022.

SOARES, Sofia Furrier; MORAES dos Santos Reginaldo, Gisele; INÁCIO, Sandra Valéria; SAPATERA, Natália de Souza; BRESCIANI, Katia Denise Saraiva. *Revisão de literatura: Tritrichomonas foetus em felinos domésticos (Felis catus)*. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 22, p. 1. 2024.

SPÓSITO FILHA, E.; OLIVEIRA, S. M. *A tricomonose bovina*. Biológico, São Paulo, v. 71, n. 1, p. 9, jan./jun. 2009.

TOLBERT, M. K.; GOOKIN, J. L. *Mechanisms of Tritrichomonas foetus pathogenicity in cats with insights from venereal trichomonosis*. Journal of Veterinary Internal Medicine, Hoboken, v. 30, n. 2, p. 516, mar./abr. 2016.

YAO, Chaoqun; KÖSTER, Liza S. *Tritrichomonas foetus infection, a cause of chronic diarrhea in the domestic cat*. Veterinary Research, London, v. 46, n. 35, p. 1, Mar. 2015.

ANEXOS



Exame Maine Coon.pdf



Exame Maine Coon (2).pdf